

## A T I V O

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	473	7.612
Contas a receber	316	2.223
Outros créditos	2.728	1.681
Estoques	41.403	8.213
	<u><b>44.920</b></u>	<u><b>19.729</b></u>
 <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a receber	1.968	2.024
Empréstimos compulsórios	524	566
	<u><b>2.492</b></u>	<u><b>2.590</b></u>
 <b>PERMANENTE</b>		
Investimentos	-	176
Imobilizado	168.295	165.970
	<u><b>168.295</b></u>	<u><b>166.146</b></u>
	<u><u><b>215.707</b></u></u>	<u><u><b>188.465</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## P A S S I V O

	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	14.258	13.774
Obrigações trabalhistas e sociais	3.838	3.854
Obrigações tributárias	3.246	1.879
Provisões para contingências	16.261	1.576
Previdência privada - NUCLEOS	171.540	134.332
Outras obrigações	30.210	6.645
	<b>239.353</b>	<b>162.060</b>
 <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos - INB	6.121	5.307
Contas a pagar - INB	4.196	3.740
	<b>10.317</b>	<b>9.047</b>
 <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>		
Capital social	61.210	61.210
Reserva de reavaliação	99.105	103.851
Prejuízos acumulados	(194.278)	(147.703)
	<b>(33.963)</b>	<b>17.358</b>
	<b>(215.707)</b>	<b>(188.465)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



	<u>2005</u>	<u>2004</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	12.635	8.831
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional	59.683	48.215
Imposto sobre vendas de produtos e serviços	<u>(1.606)</u>	<u>(1.805)</u>
RECEITA LÍQUIDA	70.712	55.241
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(15.599)</u>	<u>(12.442)</u>
RESULTADO BRUTO	55.113	42.799
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas e comerciais	(40.712)	(20.350)
Custos fabris não apropriados à produção	(27.332)	(24.506)
Financeiras líquidas	<u>(38.638)</u>	<u>(28.750)</u>
	<u>(106.682)</u>	<u>(73.606)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(51.569)</u>	<u>(30.807)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>248</u>	<u>(1)</u>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(51.321)</u></b>	<b><u>(30.808)</u></b>
Número de ações em lote de mil	<u>61.210</u>	<u>61.210</u>
Resultado do exercício por ação em R\$	<b><u>(0,84)</u></b>	<b><u>(0,50)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2004</b>	<b><u>61.210</u></b>	<b><u>108.595</u></b>	<b><u>(121.639)</u></b>	<b><u>48.166</u></b>
Baixa da reserva de reavaliação	-	-4.744	4.744	-
Prejuízo do exercício	-	-	(30.808)	(30.808)
<b>Em 31 de dezembro de 2004</b>	<b><u>61.210</u></b>	<b><u>103.851</u></b>	<b><u>(147.703)</u></b>	<b><u>17.358</u></b>
Baixa da reserva de reavaliação	-	-4.746	4.746	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(51.321)	(51.321)
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b><u>61.210</u></b>	<b><u>99.105</u></b>	<b><u>(194.278)</u></b>	<b><u>(33.963)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
De terceiros:		
Aumento do exigível a longo prazo	-	53
Redução do realizável a longo prazo	98	12
Redução do investimento	176	-
Baixa do ativo permanente	1.122	3
<b>TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS</b>	<u><b>1.396</b></u>	<u><b>68</b></u>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Prejuízo do exercício ajustado	44.520	24.685
. Prejuízo do exercício	51.321	30.808
. Depreciação do imobilizado	(5.531)	(5.056)
. Variações monetárias sobre passivos de longo prazo	(1.270)	(1.067)
Inversões no imobilizado	8.977	4.197
Aumento no investimento	-	11
Aumento do realizável a longo prazo	-	122
Redução do exigível a longo prazo	-	52
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<u><b>53.497</b></u>	<u><b>29.067</b></u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u><b>(52.101)</b></u>	<u><b>(28.999)</b></u>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No início do exercício	19.729	10.536
No fim do exercício	44.920	19.729
	<u><b>25.191</b></u>	<u><b>9.193</b></u>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No início do exercício	162.060	123.868
No fim do exercício	239.352	162.060
	<u><b>77.292</b></u>	<u><b>38.192</b></u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u><b>(52.101)</b></u>	<u><b>(28.999)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**

(Em Milhares de Reais)

### **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP é uma empresa de economia mista, controlada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, com suas atividades principais e previstas no objetivo social em projetar, desenvolver e fabricar componentes pesados destinados a centrais nucleares.

Em face da falta de investimentos na área nuclear e atuando em um mercado bastante restrito, a empresa foi obrigada a reorientar suas atividades comerciais para outros segmentos. Com isso, as necessidades de capital de giro vêm sendo supridas com recursos da União, que durante o exercício foram de R\$ 59.683 mil (2004: R\$ 48.215 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes: Plano de assistência médico-odontológica extensivo aos dependentes, alimentação, transporte e plano de previdência privada, conforme descrito na nota 7.

### **2 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em registros permanentes, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), destacando-se as seguintes práticas contábeis:

- O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício;
- Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis no período de 360 dias são classificados nos circulantes;
- A partir deste exercício constituiu-se a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando os de difícil realização;
- Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição ou fabricação que não excedem ao valor de mercado;
- O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção, ambos corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, com exceção dos bens que foram reavaliados. As depreciações são computadas pelo método linear, mediante a aplicação das taxas que levam em conta a estimativa do tempo de vida útil-econômica dos bens;
- Os direitos e obrigações em moeda estrangeira foram atualizados com taxas oficiais na data do balanço;
- As contas do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando cabível, dos encargos e variações monetárias até a data do balanço.



### 3 - FATURAS/DUPLICATAS A RECEBER

CONTAS	2005	2004
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	37	355
Fatura/Duplicata a Receber – Prest. Serv.	2.023	1.868
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.744)	-
<b>TOTAIS</b>	<b>316</b>	<b>2.223</b>

### 4 - ESTOQUES

CONTAS	2005	2004
Produtos em Processo	39.170	5.242
Matérias-Primas	988	1.071
Materiais para Consumo Industrial e Manutenção	1.245	1.900
<b>TOTAIS</b>	<b>41.403</b>	<b>8.213</b>

### 5 - IMOBILIZAÇÕES

IMOBILIZADO	2005			2004	
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos		21.973	-	21.973	21.973
Edifícios e Benfeitorias	2,00%	72.177	6.999	65.178	65.258
Instalações	2,00%	11.161	2.152	9.009	8.304
Equipamentos Industriais	4,00%	97.759	26.474	71.285	69.772
Máquinas e Equipamentos	5,00%	734	194	540	490
Móveis e Utensílios	10,00%	1.258	960	298	95
Veículos	20,00%	406	394	12	78
<b>TOTAIS</b>		<b>205.468</b>	<b>37.173</b>	<b>168.295</b>	<b>165.970</b>

Do total das despesas de depreciação do exercício no valor de R\$ 5.531 mil (2004: R\$ 5.056 mil) foram apropriados ao custo de produção R\$ 5.133 mil (2004: R\$ 4.689 mil) em despesas administrativas R\$ 398 mil (2004: R\$ 367 mil).

### 6 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A empresa mantém provisão para contingências em função de processos de ações trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar possíveis perdas de causas judiciais a ser decidida contra a Nuclep. Os saldos dessas provisões são os seguintes:

CONTAS	2005	2004
Ações Trabalhistas	13.511	1.576
Ações Cíveis	2.750	-
<b>TOTAIS</b>	<b>16.261</b>	<b>1.576</b>

## 7 - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A NUCLEP é co-patrocinadora do NUCLEOS – Instituto de Seguridade Social, em conjunto com as Indústrias Nucleares do Brasil S.A – INB , Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR e o próprio NUCLEOS, entidade fechada de previdência privada, que administra o plano de aposentadoria suplementar, na modalidade de benefício definido e regime atuarial de financiamento de capitalização, para seus empregados e dirigentes.

Aos participantes do plano é assegurada uma suplementação de benefício equivalente a diferença entre o salário real de benefício (média atualizada dos doze últimos salários de contribuição), e o benefício pago pela Previdência Social. No caso de desligamento do plano, é assegurado ao participante a restituição das suas contribuições, registradas e atualizadas sob a forma de Reserva de Poupança.

Os recursos garantidores do plano são investidos de acordo com a legislação aplicável em títulos públicos e privados, em ações de companhias abertas e em imóveis.

As contribuições da empresa no exercício foram de R\$ 1.956 mil (2004: R\$ 1.697) correspondentes a 11,03% da folha dos empregados participantes, abrangendo custos dos serviços correntes e passados.

O passivo atuarial líquido foi calculado pelo método Unidade de Crédito Projetado em conformidade com a deliberação CVM 371 de 13 de dezembro de 2000 e a parcela do déficit de R\$ 23.167 mil (2004: R\$ 20.534 mil), atribuída a NUCLEP não foi reconhecida nas demonstrações contábeis da empresa, em razão do déficit ter sido constituído pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, em 100% sobre os valores a receber de suas patrocinadoras.

Em atendimento ao pronunciamento IBRACON NPC no. 26, aprovado pela Deliberação CVM no. 371 de 13 de dezembro de 2000, que dispõe sobre contabilização de benefícios a empregados, segue abaixo os resultados da avaliação atuarial do NUCLEOS, efetuados por atuário independente, do Plano Benefício Definido.

DESCRIÇÃO	2005	2004
Valor presente da obrigação atuarial no fim do período	72.372	63.305
Valor justo dos ativos do plano no fim do período	57.021	48.374
Valor presente das obrigações em excesso aos ativos	15.351	14.931
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	7.816	5.603
Passivo/(ativo) atuarial líquido	23.167	20.534
Passivo/(ativo) atuarial adicional	2.633	1.792
Despesa líquida para os próximos 12 meses	4.535	4.454

As principais premissas utilizadas pelo Atuário do Núcleo na respectiva avaliação foram: método de avaliação atuarial pelo método Unidade de Crédito Projetado; tábua de mortalidade GAM-71, acrescido de 20% de (AT-2000 – GAM-71); invalidez – Álvaro Vindas; rotatividade média até 47 anos de 1% (2004: 1%) ao ano; rotatividade média de 0% após 47 anos; índice de aumento real esperado para os salários dos ativos de 3,079% (2004: 3,079%) ao ano; índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de 0% ao ano; taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais e taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano de 6% (2004: 6%) ao ano.

As empresas patrocinadoras em conjunto com o NUCLEOS alteraram o Estatuto, visando adequá-lo às Leis Complementares nos. 108 e 109, de 29 de maio 2001, no entanto, continua pendente de revisão o Regulamento do Plano Básico de Benefícios.



## 8 - DÉBITOS DA EMPRESA JUNTO AO NUCLEOS – INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Conforme demonstrado no quadro abaixo, em 31 de dezembro estavam registradas dívidas de curto prazo junto ao NUCLEOS. O equacionamento dos débitos foi analisado globalmente por Grupo de Trabalho Interministerial - GTI, criado pelos Ministros de Estado da Ciência e Tecnologia; da Fazenda; Minas e Energia; Planejamento, Orçamento e Gestão e Previdência e Assistência Social que, em dezembro de 2002, encerrou os trabalhos sem alcançar consenso quanto aos valores envolvidos recomendando-se então a realização de nova auditoria.

A empresa entende que as definições quanto a titularidade e a forma de pagamento dependem de entendimentos conjuntos, envolvendo simultaneamente o Nucleos, as Patrocinadoras e órgãos do Governo Federal, cujos esforços para concluir estes entendimentos prosseguirão ao longo de 2006, estando representados no passivo circulante.

<b>NATUREZA DOS DÉBITOS</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Período Anterior a 31/08/1988	9.318	8.037
Período 01/09/1988 a 31/12/1994	143.503	110.093
Período 01/01/1995 a 31/12/2005	18.719	16.202
<b>TOTAIS</b>	<b>171.540</b>	<b>134.332</b>

O aumento anual da dívida junto ao NUCLEOS no valor de R\$ 37.208 mil (2004: R\$ 27.778 mil) é ocasionado pelos encargos financeiros previstos em contratos, sobre débitos anteriores ao exercício de 2000, que conseqüentemente, estão lançados e demonstrados em despesas financeiras, conforme nota 12.

## 9 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

A NUCLEP mantém contratos comercialmente relevantes, sendo um para fabricação de dois geradores de vapor para substituição da usina nuclear Angra 1, celebrado com a empresa FRAMATOME ANP e outro para fabricação de pontões e colunas do casco e de parte da superestrutura da plataforma semi-submersível P-51 da PETROBRAS, celebrado com a empresa BRASFELS S/A. Estas obras consideradas de curto prazo, continuarão proporcionando a ocupação efetiva de 80% de suas instalações fabris, saindo de um patamar incômodo de 20%, observado nos últimos anos. A seguir, demonstramos os adiantamentos recebidos e os custos incorridos, ainda não apropriados em resultados.

<b>ADIANTAMENTOS</b>			<b>PRODUTOS EM PROCESSO</b>		
<b>Cliente</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Framatome	8.833	4.137	Gerador de Vapor	4.835	420
Brasfels	21.232	1.984	Plataforma P-51	24.855	2.332
<b>TOTAIS</b>	<b>30.065</b>	<b>6.121</b>	<b>TOTAIS</b>	<b>29.690</b>	<b>2.752</b>

## 10 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

### 10.1 - Empréstimos INB

Concedidos pelas Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB em 9 de dezembro de 1992, remunerado pela TRD e acrescido de juros de 12% a.a., sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1998, no montante de R\$ 6.121 mil (2004: R\$ 5.307 mil). Como não houve recursos financeiros para quitação desta dívida, a empresa está estudando uma nova proposta de pagamento.

### 10.2 - Contas a pagar INB

Correspondem aos aluguéis mensais do terreno das instalações da NUCLEP, no período de janeiro de 1994 a abril de 2004, no montante de R\$ 4.196 mil (2004: R\$ 3.740 mil), conforme Protocolo de Intenções de 12 de abril de 2004, acrescidas de juros de 12% a.a.

## 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 11.1 - Capital Social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 61.210 mil, representado por ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 por cada uma.

### 11.2 - Reserva de Reavaliação

No ano base de 2.000 foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo permanente e neste exercício foram realizadas baixas no montante de R\$ 4.746 mil (2004: R\$ 4.744 mil).

### 11.3 - Prejuízos Acumulados

Os prejuízos acumulados até dezembro de 2005 importam em R\$ 194.278 (2004: R\$ 147.703 mil).

## 12 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Receitas financeiras		
Variações monetárias	58	254
Juros, multas e taxas	8	7
<i>Total das receitas financeiras</i>	<i>66</i>	<i>261</i>
Despesas financeiras		
Variações monetárias	(4.388)	(2.181)
Juros, multas e taxas	(34.316)	(26.830)
<i>Total das despesas financeiras</i>	<i>(38.704)</i>	<i>(29.011)</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(38.638)</b>	<b>(28.750)</b>



### **13 - CONTRATO DE ARRENDAMENTO**

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC-Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactuou 5(cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e consequentemente refazer um novo plano para recebimento das novas obrigações assumidas. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de junho de 2004, a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário, assuntos esses, que continuam pendentes de decisão judicial. Embora questionada judicialmente, a TMC permanece sem honrar sua dívida, levando a Nuclep a considerar bem reduzidas as probabilidades de recebimento do montante devido e por isso ter optado em manter registrado contabilmente apenas em contas de compensação o valor de R\$ 29.827 mil (2004: R\$ 19.149 mil), correspondente ao total do valor a receber acumulado.

### **14 - PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, e que representam créditos fiscais da ordem de R\$ 69.419 mil (2004: R\$ 59.996 mil), que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras.